

NO LIMIAR*

(1863)

Caía a tarde. Do infeliz à porta,
Onde mofino arbusto aparecia¹
De tronco seco e de folhagem morta,

Ele que entrava e *Ela* que saía
5 Um instante pararam; um instante
Ela escutou o que *Ele* lhe dizia;²

– “Que fizeste? Teu gesto insinuante
Que lhe ensinou? Que fé lhe entrou no peito
Ao mago som da tua voz amante?”

10 “Quando³ lhe ia o temporal desfeito⁴
De que raio de sol o mantiveste?
E de que flores lhe forraste o leito?” –⁵

Ela, volvendo o olhar brando e celeste,
Disse: – “Varre-lhe⁶ a alma desolada,
15 Que nem um ramo, uma só flor lhe reste!”

* Este poema ocorre em CRIS1864 (p. 47-49), em PC1937 (p. 60-61), em PC1953 (p. 60-61), em OCA1959 (v. III, p. 201-202), em PCEC1976 (p. 185-186), em OCA1994 (v. III, p. 192-193), em CHRYS2000 (p. 42-43), em TPCL (p. 37-39), em PCRR (p. 300-302) e em OCA2015 (v. 3, p. 606-607). Texto-base: CRIS1864. Galante de Sousa informa que o poema foi transcrito no *Almanaque das Senhoras* para 1878 (p. 254-255) por Guiomar Torresão; esta transcrição não foi utilizada nesta edição. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ aparecia] aparecia, – em PC1953, em PCEC1976 e em TPCL.

² dizia;] dizia: – em OCA1994.

³ “Quando] Quando – em PCRR e em OCA2015

⁴ desfeito] desfeito, – em PCEC1976, em CHRYS2000 e em TPCL.

⁵ leito?” –] leito?” (sem o travessão) – em PC1953, em PCEC1976, em TPCL e em PCRR.

⁶ – “Varre-lhe] “– Varre-lhe – em PC1953, OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em TPCL e em OCA2015.

“Torna-lhe,⁷ em vez da paz abençoada,
Uma vida de dor e de miséria,
Uma morte contínua e angustiada.

20 “Essa⁸ é a tua missão torva e funérea.
Eu procurei no lar do infortunado
Dos meus olhos verter-lhe⁹ a luz etérea.

“Busquei¹⁰ fazer-lhe um leito semeado
De rosas festivos, onde tivesse
Um sono sem tortura nem cuidado.

25 “E porque¹¹ o céu que mais se lhe enegrece,
Tivesse algum reflexo de ventura
Onde o cansado olhar esparecesse,

30 “Uma¹² réstia de luz suave e pura
Fiz-lhe descer à erma fantasia,
De mel ungi-lhe o cálix da amargura.

“Foi¹³ tudo vão, – foi¹⁴ tudo vã porfia,
A ventura¹⁵ não veio. A tua hora
Chega na hora que termina o dia.

35 “Entra.” –¹⁶ E o virgíneo rosto que descora
Nas mãos esconde. Nuvens que correram
Cobrem o céu que o sol já mal colora.

Ambos, com um olhar se compreenderam.
Um penetrou no lar com passo ufano;
Outra tomou por um desvio.¹⁷ Eram:
40 *Ela* a Esperança, *Ele* o Desengano.

⁷ “Torna-lhe,] Torna-lhe, – em PCRR e em OCA2015.

⁸ “Essa] Essa – em PCRR e em OCA2015.

⁹ verter-lhe] ver-lhe – em OCA1994.

¹⁰ “Busquei] Busquei – em PCRR e em OCA2015.

¹¹ “E porque] “E por que – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em CHRYS2000 e em TPCL; E porque – em PCRR e em OCA2015.

¹² “Uma] Uma – em PCRR e em OCA2015.

¹³ “Foi] Foi – em PCRR e em OCA2015.

¹⁴ vão, – foi] vão, – Foi – em OCA1994.

¹⁵ ventura] aventura – em OCA1994.

¹⁶ “Entra.”] “Entra ” – em CRIS1864; “Entra” – em PC1937 e em CHRYS2000; “Entra”. – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL; Entra.” – em PCRR; Entra”. – em OCA2015.

¹⁷ desvio.] desvio: – em OCA1994.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- CHRYS2000 – *Chrysalidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.
CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.